

FALLECIMENTOS

IMP 2.2.1.1.464

SENADOR ALFREDO ELLIS

O telegrapho trouxe-nos, ontem, a noticia do passamento do dr. Alfredo Ellis, o conhecido parlamentar que ha vinte e dois annos vinha occupando uma cadeira de senador por este Estado, na Camara Alta Federal, após haver sido delegado, pelo 8.º districto, á 1.ª Constituinte Republicana e, em seguida, de 1891 a 1903, deputado federal.

Dotado de palavra facil e fluente, era orador que se mantinha á vontade na tribuna, fazendo ouvir-se, com interesse e acatamento, principalmente porque, como espirito combativo de ardoroso republicano, cheio de fé na pratica do regimen, nunca recusou a sua collaboração ás questões palpitantes, que se agitaram no Congresso da União.

Tendo actuado tão longamente no Parlamento brasileiro, e sendo o illustre morto um espirito culto, que se aprimorou nas suas viagens pelo velho e pelo novo mundo ao contacto com os mestres da medicina de seu tempo, era natural que lhe devesse a Republica muitos e assignalados serviços.

Não tendo sido nunca um ambicioso, ha delle um bello gesto de desprendimento que merece se registar: escolhido para compaheiro do grande Ruy, na campanha eleitoral para o quadriennio presidencial de 1914-1918, assignou, com o senador bahiano, o manifesto em que retiravam as suas candidaturas, movidos pelo receio de uma effervescencia politica, que redundaria em prejuizo do paiz, num momento em que o Brasil precisava entrar numa phase de reconstrução nacional.

A biographia do senador Alfredo Ellis regista o seguinte:

Filho do Illustrado clinico Inglez, dr. Guilherme Ellis e de d. Maria do Carmo da Cunha, descendente de Amador Bueno da Ribeira, o quasi-Rei, nasceu nesta capital, a 19 de Março de 1859, contando, portanto, setenta e cinco annos de idade.

Concluidos os seus preparatorios, no antigo curso annexo, seguiu para os Estados Unidos em 1865, onde se matriculou na Universidade de Pensylvania, e onde se diplomou medico em 1869.

Peregrinou, nesse anno, os principaes paizes da Europa, em viagem de estudo e aperfeiçoamento e regressando, ao Brasil, defendeu these a 10 de Dezembro do mesmo anno, versando esta sobre a febre amarella, em que obteve distincção.

Clinicou, durante doze annos nesta capital, até que se transferiu para Rio Claro, onde foi um notavel abolitionista, tendo sido o primeiro lavrador que, naquella municipalidade, libertou os seus escravos.

Com o advento da Republica, a politica, como vimos, o absorveu e a morte surpreendeu-o militando activamente nas suas hostes.

O senador Alfredo Ellis casouse, em 1874, com sua prima d. Sebastiana Eudoxia da Cunha Bueno. Desses consorcios nasceram os seguintes filhos:

D. Maria do Carmo Ellis Ripper, casada com o dr. Arthur Palmeira Ripper;

d. Sophia Ellis Lebre, casada com o sr. Joaquim Lopes Lebre Filho;

d. Eudoxia Ellis Machado de Oliveira, casada com o sr. dr. Octaviano Augusto Machado de Oliveira;

Francisco Ellis, já fallecido; dr. Alfredo Ellis Junior, casado com d. Hilda Backeuser, e Adalberto Ellis, já fallecido e que foi casado com d. Aurea de Abreu.

Deixa os seguintes netos: Arthur Palmeira Ripper Filho, d. Sebastiana Ripper Moura, casada com o sr. dr. Renée de Assis Moura; d. Antonia Ripper Vianna, casada com o sr. dr. Guilherme Vianna; José Ellis Ripper e d. Maria Ellis Ripper; Joaquim Lopes Lebre Neto, d. Sophia Lebre Padua Salles, casada com o sr. dr. Dagoberto Padua Salles; d. Rita Lebre Melrelles, casada com o sr. Augusto Freire Melrelles; Alfredo Ellis Lebre, d. Eudoxia Ellis Lebre, Sylvio Ellis Lebre; dr. Alfredo Ellis Machado de Oliveira, casado com d. Mercedes Melrelles; Octaviano Machado Filho, Leopoldo Machado e d. Beatriz Machado; Alfredo Ellis Netto, Eudoxia, Beatriz, Guilherme e Hortencia Ellis, e Myriam Ellis e um bisneto, Guilherme Vianna Junior.

A proposito do fallecimento, recebemos os seguintes telegrammas:

Rio, 29 — O estado de saúde do senador Alfredo Ellis é grave.

Rio, 29 — Em sua residencia, falleceu hoje, ás 14 horas e 45 minutos, o dr. Alfredo Ellis, senador federal por S. Paulo.

Rio, 29 — O presidente da Re-

publica, logo que teve noticia do fallecimento do senador Alfredo Ellis, mandou o secretario da presidencia, dr. Edmund da Veiga, apresentar pesames á exma. familia do illustre morto.

S. exa. far-se-á representações no sahimento funebre.

Logo que chegou ao Senado a noticia do fallecimento do velho representante paulista, reuniu-se a bancada de imprensa para deliberar sobre as homenagens que deverão ser prestadas ao senador Alfredo Ellis, dedicado amigo dos jornalistas que trabalham naquella casa de Congresso.

Presentes todos os representantes dos jornaes matutinos e vespertinos, ficou resolvido que fossem prestadas as seguintes homenagens:

Depositar sobre o atauide do grande amigo dos jornalistas uma coroa de flores naturais, como homenagem de saudade dos profissionais da imprensa que exercem sua actividade no Senado;

comparecer aos funeraes de eminente senador paulista, representada por uma comissão composta dos srs. Miguel Costa Filho, Gastão de Brito, Franklin Palmeira, Porto da Silva e Adesson de Magalhães;

comparecer, finalmente, a todas as cerimoniaes religiosas que se effectuarem nesta capital, em suffragio da sua alma.

Rio, 29 — Depois de guardado o corpo durante quatro dias, atacado de bronchio pneumonia, falleceu hoje, ás 14.45 horas, o senador Alfredo Ellis, da bancada Federal paulista.

O cadaver do extinto senador foi embalsamado em sua residencia, á rua Gago Coutinho n. 25, e, em seguida, collocado em uma urna de ebano, com fechos e alças de prata.

A pedido do Centro Paulista, o corpo será trasladado para a sede do Centro, na praça Tiradentes, onde ficará exposto em camaia ardente.

O trasladoamento será feito amanhã, ás 15 horas, sendo o feretro acompanhado pelos membros de sua familia, representação paulista no Congresso Federal e pela directoria daquelle Centro. O corpo ficará allí exposto até ás 21 horas, quando se formará o cortejo que o levará á estação da Central, afim de ser embarcado, em trem especial, para S. Paulo, posto á disposição da familia do illustre morto pelo dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

O enterro será effectuado ás 21.50 horas, devendo acompanhar o feretro até aquelle Estado a familia Alfredo Ellis, directoria do Centro, representação paulista, congressistas e outros amigos.

O deputado Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista, em nome do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, acompanhará os funeraes do fallecido senador, tendo apresentado pesames á familia e enviado, em seu nome, uma coroa de flores naturais.

O enterro do senador Alfredo Ellis será feito em São Paulo, no cemiterio dos Protestantes, onde se acham os despojos do seu finado paiz, dr. Guilherme Ellis.

O enterramento será feito ás expensas do Centro Paulista, que obteve o assentimento da familia do extinto.

Falando da personalidade do senador Alfredo Ellis, a "A Noite" conta a seguinte anedota, que define o espirito de bom humor do illustre morto:

"Varias vezes o senador Alfredo Ellis esteve á morte, inclusive quando foi victima de um desastre de automovel, no largo da Lapa, no qual soffreu a fractura de duas costellas. Elle se jactava do seu grande vigor physico. "Causer" admiravel, fazia espirito de tudo. Narrando esse desastre de que fora victima, certa vez alguém lhe perguntou:

— O senador perdeu os sentidos?

— Absolutamente — respondeu... Quando estava ainda cahido, veio um guarda soccorrer-me, perguntando-me se queria alguma coisa. Disse-lhe: Seu guarda, vá ver se aquelle automovel que me atropelou está quebrado".

Isso demonstra o seu temperamento ardoroso. Ultimamente, notava-se nelle um certo abatimento physico, mas isso não influiu no seu eterno bom humor. Não ha muito tempo, o senador Alfredo Ellis declarou que o "Monroe" ia ser o tumulo dos senadores velhos.

Foi elle dos antigos o primeiro a confirmar a sua propria prophacia.

Rio, 29 — Entre as pessoas que estiveram na residencia do senador Alfredo Ellis e outras que enviaram cartões e telegrammas, notavam-se as seguintes: dr. Edmund da Veiga, representando o dr. A. Bernardes, presidente da Republica; dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado; deputado Arnaldo Azeredo, presidente da Camara; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; conselheiro Sebastião Sampaio, representando o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; dr. Moysart Lago, representando o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justica, e por si; dr. Francisco Coelho, representando o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; embaixador Edwin Morgan, dos Estados Unidos da America, do Norte; ministro Godofredo Cunha; senadores Antonio Massa, Mendonça Martins, Eloy de Souza, Antonino Freire, Sampaio Corrêa, Joaquim Moreira, Aristides Rocha, Hermenegildo de Moraes, Soares dos Santos, Lopes Gonçalves; deputados Herculano de Freitas, por si e pelo dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo; Olavo Egydio, dr. Barbosa Gonçalves e senhora; Nelson de Senna, Bocayuva Cunha, Plinio de Godoy, Basilio Magalhães, Pedro Costa, Cesar Vergueiro; desembargadores Nabuco de Abreu e Saraiva Junior; professor Nascimento Gorgul, coronel Fredolino Cardoso; drs. Goulart de Andrade, Miguel Couto, Figueiredo Vasconcellos e familia; Delphin Carlos, Alvaro de Carvalho, Joaquim Mattoso e familia; Luiz Bandeira de Gouveia, Damaceno de Carvalho, Eugenio de Barros e familia; dr. Porto da Silveira, Pinto Lima, Alvaro Alvim, Alberto Pinto Brandão, Geraldo Pacheco Jordão, Julio Barbosa, Victor de Sá Carlos Guinle, directoria do Centro Paulista, directoria da Liga de Defesa Nacional; coronel José Piedade, Nelson Pinto, pela directoria do Automovel Club do Brasil; Eugenio Leuenroth, pelo "Estado de S. Paulo"; João Lyra Filho, Pinto do Couto e senhora; Americo Reis, Eduardo Cordeiro Guerra, Galduino Victor, João de Camargo, Montello Junior, Bertha Varela, Hortencia Menezes, familia Oswaldo Cruz, dr. Eloy de Moura e representantes da imprensa.

O senador Alfredo Ellis presentiu a sua morte. Fico desaccordado durante longo tempo, entrando depois em agonia lenta, sem pronunciar uma unica palavra. Assistiram a seus ultimos momentos a familia do extinto, dr. Palmeira

Ripper e outras pessoas muito intimas.

Depois de sua morte, o cadaver foi embalsamado pelo dr. Arthur de Vasconcellos, seu medico assistente, auxiliado pelo dr. Gomes Stella, Limongê Filho e Guilherme Vianna.

Entre as coroas até a noite recebidas, destacavam-se a do presidente de S. Paulo, da bancada paulista, do senador Lacerda Franco, deputado Cesar Vergueiro, dr. Alvaro Alvim e outras.

O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, endereçou á familia do senador Alfredo Ellis o seguinte telegramma:

"Acabo de receber a dolorosa noticia do repentino fallecimento do grande republicano paulista, senador Alfredo Ellis, que ha tantos annos representa este Estado, com enormes copias de serviços no Congresso Federal. Profundamente contristado, venho, em nome de S. Paulo e do seu governo, apresentar sinceras condolencias á distincta familia do illustre extinto".

Rio, 29 — A directoria do Circulo de Imprensa, enviou aos jornaes a seguinte communicação:

"Logo que teve conhecimento da morte inesperada do senador Alfredo Ellis unico socio benemerito do Circulo de Imprensa, o dr. Rosa Junior convocou a extraordinaria para uma sessao extraordinaria, ás 16 horas, quando, presentes os srs. Alencastro Guimarães, Porto da Silveira e Argemiro Bulcão, deu o presidente por abertos os trabalhos communicando oficialmente o infausto acontecimento que enlutava a sociedade, privando-a do elemento que, com mais effizencia, contribuiu para sua vitalidade. Relembrou o dr. Rosa Junior a boa vontade encon-

trada por parte dos fundadores do Circulo de Imprensa na pessoa do republicano historico que, não só poz á disposicão dos rapazes da imprensa a sede do Centro Paulista, onde se abrigou durante longo tempo o Circulo, como tambem offereceu os seus prestimos valiosos na commissão de Finanças, que então presidia e no Senado, em favor das pretensões do gremio, do que resultou ser-lhe conferido o titulo de socio benemerito da sociedade, homenagem maxima que os estatutos estabelecem para os que lhe prestam relevantes serviços.

Em consequencia, foram unanimemente tomadas as seguintes deliberações:

1.º) Tomar luto por oito dias;

2.º) Visitar o corpo no Centro Paulista;

3.º) Apresentar pesames á familia;

4.º) Depositar uma coroa sobre o atauide, com a inscripção "Ao seu benemerito, o Circulo da Imprensa";

5.º) Comparecer aos funeraes;

6.º) Acompanhar o corpo até S. Paulo, representada a directoria por uma commissão;

7.º) Comparecer incorporada ás exequias do grande brasileiro, que se realisarem nesta cidade.

Para acompanhar o corpo até S. Paulo foram nomeados os seguintes directores: Claudino Victor, Alencastro Guimarães e Oscar Sayão.

O Estado de São Paulo, 30-VI-1925

ARTHRITICOS

... nesse prodigioso effiz que manifestação do acido urico,

... OS, professor da Escola de

OS METOS